

EU E O DRAMA, O DRAMA E EU

VITOR AYRES FERNANDES¹:
ANDRISA KEMEL ZANELLA²

¹Universidade Federal de Pelotas – vitor.fernandes.profissional@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – andrisakz@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Está escrita se trata sobre a trajetória de minhas pesquisas acadêmicas que me fizeram terminar a primeira graduação até ingressar no mestrado em educação no segundo semestre letivo de 2025.

Uma vez aluno do curso de Licenciatura em Teatro pela UFSM aquilo que mais fazia sentido pra mim dentro do curso era o processo de criação artística que acontecia dentro da sala de ensaio. Então o meu maior desejo era levar esse processo de criação para a minha prática docente, isso sempre foi uma certeza para mim. Durante a disciplina de Práticas Educacionais I, conheci o Processo de Drama, uma abordagem artístico pedagógica de ensino de teatro, o Drama ele foca em um processo de investigação e criação contínuos, o professor trabalha com convenções e estratégias para que os alunos criem e para que ele possa auxiliá-los nessa criação.

E aí que começa o Drama de minha pesquisa, uma vez apresentado ao Drama, logo o relatei com um de meus gostos pessoais o RPG. Os *Roleplaying Games*, são jogos de interpretação de personagens onde um jogador toma o papel de mediador do jogo e os demais criam personagens para enfrentar os desafios. Durante a disciplina de TCC I, apresentei a minha orientadora a proposta de relacionar os dois temas em uma possível pesquisa de TCC e juntos organizamos as etapas atravessando também outras disciplinas do curso como, para além das duas já listadas, Prática Educacional III, Estágio Supervisionado de Docência em Teatro III e TCC II.

Tendo o TCC defendido e aprovado, ainda tinha muitas vontades e curiosidades, sentia que não fazia sentido não continuar com a pesquisa e que eu precisava dar continuidade. Agora de volta a Pelotas, ingresso no curso de Pedagogia para continuar minha carreira acadêmica, e entre parcerias e projetos conheço a professora Andrisa Kemel Zanella, professora do PPGE da UFPel. Além de conhecer como pessoa, eu vejo sua carreira acadêmica e vejo tanto nela quanto na linha 2 o lugar ideal para continuar minha pesquisa no Drama, porém, agora relacionado ao Corpo (Auto)Biográfico.

2. METODOLOGIA

Acredito que a melhor forma de explicar como essa trajetória de pesquisa se deu seja explicando primeiro o que eu desenvolvi da pesquisa em cada disciplina da graduação e o pensamento que me leva até meu projeto de mestrado.

Práticas Educacionais I e II: dentro dessas duas disciplinas apresentei seminários sobre o Drama, então meu levantamento bibliográfico começou aqui, nomes como Beatriz Ângela Cabral, Diego de Pereira Medeiros, Heloise Baurich Vidor, que foram as principais referências de minha pesquisa, conheci nessa etapa.

Jogos e Ensino em Ciências Sociais: essa disciplina que peguei como optativa me apresentou a fundamentação teórica a respeito dos jogos, e me trouxe referencias como Huizinga e Caillois.

TCC I: aqui junto de minha orientadora, observamos as disciplinas que eu ainda deveria cursar na graduação para aproveita-las para me ajudar na construção do TCC.

Prática Educacional III: dentro dessa disciplina tivemos uma proposta de criação de alguma atividade que estivesse dentro da temática de um jogo, aqui pude fazer uma aproximação prática primeira entre o Processo de Drama e o RPG, utilizando as estratégias e convenções do Drama relacionadas ao jogo. Ainda na disciplina, precisávamos experimentar na prática nossa proposta, o que fiz duas vezes, uma com a turma da disciplina, e outra durante uma de minhas aulas ministradas em dupla no Estágio Supervisionado de Docência em Teatro II, com alunos do ensino médio.

Estágio Supervisionado em Teatro III: aqui eu elaborei e realizei a parte prática da minha pesquisa, organizado em duas turmas, uma onde eu trabalhava o Processo de Drama com os elementos do RPG, e na outra o RPG com as convenções e estratégias do Drama.

TCC II: por fim aqui reuni todo o trabalho realizado até então que resultou no *Dramas & Dados: RPG como referência para o professor de teatro na condução de Processos de Drama*.

Como dito anteriormente a próxima agora dentro do PPGE, estarei relacionando o Processo de Drama e o Corpo (Auto)Biográfico, trazendo minha referencias anteriores da pesquisa do TCC e ainda Marie-Christine Josso, Jorge Larrosa, Andrisa Kemel Zanella, e outros que ainda vou estar conhecendo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento o resultado que possuo da pesquisa é meu trabalho de conclusão de curso. Meu projeto de mestrado ainda é muito recente para ser incorporando dentro da discussão, acredito ser mais pertinente falar sobre o que espero nessa próxima etapa envolvendo a pesquisa (Auto)Biográfica. No caso meu intuito é relacionar como a experiência e as vivências se manifestam e relacionam com o Processo de Drama. E como o Drama, através das convenções e estratégias, pode ser esse espaço de visitação a memória através do imaginário.

4. CONCLUSÕES

Acredito que minha pesquisa tenha contribuído para a discussão a cerca do Processo de Drama como abordagem artístico pedagógica de ensino de teatro, e de diferentes possibilidades de práticas teatrais dentro da sala de aula. E nessa nova etapa da pesquisa, busco aproximar os dois temas, o Drama e o (Auto)Biográfico, pois a meu ver ambas as temáticas dialogam entre si e uma tem potencial para enriquecer a outra.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CABRAL, Beatriz. **Drama como método de ensino**. São Paulo: Editora Hucitec, 2006.

CAILLOIS, Roger. **Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem.** [Tradução de: Tânia Ramos Fortuna]. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2017.

HUIZINGA, Johan. **Homo ludens.** [Tradução de: João Paulo Monteiro.] São Paulo: Editora Perspectiva S. A., 1996.

JOSSO, Marie-Christine. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. XXX, n. 63, p. 413 – 438, 2007. Disponível em: A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. Acesso em: 19 de abr. de 2025

LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, jan./fev./mar./abr., 2002.

PEREIRA, Diego de Medeiros. **Que Drama é esse?!? Práticas teatrais na educação infantil.** São Paulo: Editora Hucitec, 2021.

SARTURI, André. **Quando os dados (não) rolam: jogo, teatralidade e performatividade na interação entre o Roleplaying Game e o Process Drama.** Florianópolis: Programa de Pós-Graduação em Teatro do Centro de Arte da Universidade do Estado de Santa Catarina, 2012.

SCHIMIT, Wagner Luiz. **RPG e educação: Alguns apontamentos teóricos.** Dissertação. Londrina: Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade de Londrina, 2008.

VIDOR, Heloise Baurich. O professor assume um papel e traz, por que não, um personagem para a sala de aula: desdobramentos do procedimento teacher in role no processo de drama. **Urdimento: Revista de Estudos em Artes Cênicas**, Florianópolis, v. 1, n. 10, p. 009–017, 2018. DOI: 10.5965/1414573101102008009. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/urdimento/article/view/1414573101102008009>. Acesso em: 2 dez. 2023.

ZANELLA, Andrisa Kemel. **Escrituras do Corpo Biográfico e suas contribuições para a Educação: um estudo a partir do Imaginário e da Memória.** 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2013.